

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

JUSTIFICATIVA

A oferta do Curso Técnico em Guia de Turismo visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que norteiam todo o processo formativo.

De acordo com o Plano Nacional de Turismo 2007 – 2010, lançado pelo Ministério do Turismo, nos próximos quatro anos há que se melhorar a infraestrutura do turismo nacional, colocando-a dentro dos padrões mundiais de qualidade, permitindo com isto a organização de diversos destinos turísticos nacionais. O Plano tem o objetivo de alcançar uma marca histórica de 217 milhões de viagens no mercado interno. Isso tudo vai gerar 1,7 milhão de empregos e trazer US\$ 7,7 bilhões em divisas para o Brasil. O turismo brasileiro vai ampliar a oferta de produtos tanto para consumidores de baixa renda, como para a classe média e para o turista de renda alta.

O Curso Técnico em Guia de Turismo vem ao encontro da necessidade da formação do Técnico numa perspectiva de totalidade e constitui-se numa atividade com crescente exigência de qualificação.

A organização dos conhecimentos no Curso Técnico em Guia de Turismo enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade dada, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa. Assim, os componentes curriculares integram-se e articulam-se assegurando que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica.

OBJETIVOS DO CURSO

- a) Organizar experiências pedagógicas que possibilitem a formação de jovens e adultos no nível Técnico, visando a aquisição dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos que permitam sua inserção no mundo do trabalho;
- b) Oferecer um processo formativo que assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional na área do Turismo com capacidade crítica sobre as relações contraditórias presentes na vida social e produtiva e das práticas e valores que perpassam esta área;
- c) Organizar experiências pedagógicas que articulem conhecimentos científicos e tecnológicos das áreas naturais e sociais, estabelecendo uma abordagem integrada das experiências educativas;
- d) Oferecer um conjunto de experiências teóricas e práticas na área com a finalidade de consolidar o “saber fazer”, com a compreensão dos fundamentos que regem as práticas específicas;
- e) Desenvolver o processo formativo de forma a destacar em todos os procedimentos educativos a importância da conservação dos recursos e do equilíbrio ambiental e da conservação e valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural;
- f) Propiciar conhecimentos teóricos e práticos amplos para o desenvolvimento da capacidade de análise crítica, de orientação e execução de trabalho de guia de turismo de forma a contribuir com a qualificação dos serviços nas modalidades de oferta;

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- g) Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar e promover a transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido.

DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Técnico em Guia de Turismo

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Forma: Subsequente

Carga Horária Total do Curso: 1260 horas aula 1050 horas

Regime de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no período da noite (18:40 as 22:50)

Regime de Matrícula: Semestral

Período de Integralização do Curso: Mínimo 01(um) ano e 06 (seis) meses e máximo 05 (cinco) anos

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio

Modalidade de Oferta: Presencial

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico em Guia de Turismo domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar a atividade turística orientado por valores da convivência democrática e pela defesa e respeito ao patrimônio artístico, cultural e ambiental. Orienta, assiste e conduz pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação. Informa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista. Apresenta ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e quando for o caso os concebe considerando as expectativas e ou necessidades do visitante. Utiliza instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CONTENDO AS INFORMAÇÕES RELATIVAS À ESTRUTURA DO CURSO:

a. Descrição de cada disciplina contendo ementa:

1. ARTE E CULTURA POPULAR

Carga horária total: 60 h/a - 50 h

EMENTA: História da Arte, Arte Popular, Folclore, Manifestações e costumes, patrimônio artístico.

CONTEÚDOS:

- Importância da arte para o turismo:

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Arte – conceituação,
- Acondicionamentos;
- Arte nas localidades/região/estado – pintura, escultura, arquitetura, música, literatura; bens locais, preservação, museus, teatros e outros acervos.
- Processo de folclorização e aculturação
- Arte:
 - conceituação, preservação, teatros e outros acervos.
- Processo artes visuais:
 - movimento paranista;
 - Paranismo: histórico, permanência e influencia na arte paranaense contemporânea, presença dos elementos paranistas na arquitetura, nos petipavets, lambrequins, casas de madeira e de alvenaria,
 - legislação sobre construções e mobiliário urbano;
- Artes plásticas:
 - Artistas paranaenses (pintores, escultores, gravuristas),
 - Museus de artes plásticas,
- Fato folclórico:
 - Folclore e o turismo na localidade/região, festas, artesanato, culinária, dança e música, lendas e causos; a cultura popular como atrativo turístico
 - A sociedade de consumo e suas necessidades,
 - A procura por lugares com características/identidade próprias.
 - Importância da arte para o turismo;
- Artesanato;
- Manifestações culturais paranaenses:
 - Fandango, Congada, Cavalhadas, Festa de São Gonçalo, Boi-de-mamão, Pau-de-fita, Festa do Divino, Folia de Reis;
 - Grupos étnicos e folclóricos do Paraná;
 - História do Teatro: teatro no Paraná;
- Literatura:
 - Conceituação da arte literária, tanto no panorama mundial como local entre outros;
- A música e a dança contemporânea no Paraná.

BIBLIOGRAFIA

- BEUTTENMÜLLER, Alberto. **Viagem pela Arte Brasileira**. São Paulo: Aquariana, 2002.
- CAMARGO. Haroldo Leitão. **Patrimônio Histórico e Cultural**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- CASCUDO, Câmara. **Antologia do Folclore Brasileiro**, vol 1. 9º edição. São Paulo: Global, 2003.
- CASCUDO, Câmara. **Antologia do Folclore Brasileiro**, vol 2. 9º edição. São Paulo: Global, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo. **Turismo e patrimônio cultura**. São Paulo: Contexto, 2001.
- GASTAL, Susana. Turismo, **Imagens e Imaginários**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2005 – Coleção ABC do Turismo.
- GRUNEWALD, R. De A. Turismo e o “resgate” da cultura pataxó. In.: BANDUCCI JUNIOR, Álvaro; BARRETO, Margarita (Orgs.) **Turismo e identidade local: uma visão antropológica**. Campinas: papirus, 2001.
- FUNARI, Pedro Paulo. **Turismo e patrimônio cultura**. São Paulo: Contexto, 2001.
- LEAL, Maria Leonor de M. S. **História da Gastronomia**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Arte e Artes para o Ensino Médio. Versão preliminar, 2006.
- PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática. 2006.

2. ESPANHOL INSTRUMENTAL

Carga horária total: 100 h/a – 83 h

EMENTA: Língua espanhola; Discurso enquanto Prática Social; Oralidade; Leitura e Escrita.

CONTEÚDOS:

- Vocabulário Básico;
- Linguagem Coloquial;
- Leitura e interpretação de pequenos textos;
- Vocabulário técnico relacionado ao turismo: leitura de folders, manuais, guias, roteiros, etc.;
- Cultura hispânica;
- Conhecimentos gerais relacionados a fonética e fonologia do espanhol.

BIBLIOGRAFIA

- BLASCO, CECILIA. **Fale Tudo Em Espanhol Em Viagens!** 1ª edição. São Paulo: Disal, 2009.
- KINDERSLEY, Dorling. **Espanhol: Guia de Conversação para viagem**. 5a. edição. São Paulo: Publifolha, 2005.
- MARTINEZ, RON; ARIAS, Sandra di Lullo. **Como Dizer Tudo em Espanhol: Fale A Coisa Certa Em Qualquer Situação**. 1ª edição. São Paulo: Campus, 2001.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

3. FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária total: 40 h/a – 33 h

EMENTA: O Trabalho humano nas perspectivas ontológicas e histórica; o trabalho como realização da humanidade, como produtor da sobrevivência e da cultura; o trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. As transformações no mundo do trabalho: tecnologias, globalização, qualificação do trabalho e do trabalhador.

CONTEÚDOS:

- O ser social, mundo do trabalho e sociedade;
- Dimensões do trabalho humano;
- Perspectiva histórica das transformações do mundo do trabalho;
- O trabalho como mercadoria: processo de alienação;
- Emprego, desemprego e subemprego;
- O processo de globalização e seu impacto sobre o mundo do trabalho;
- O impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho; qualificação do trabalho e do trabalhador;
- Perspectivas de inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- CHESNAIS, F. *Mundialização do capital*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FROMM, E. *Conceito marxista de homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- GENRO, T. *O futuro por armar. Democracia e socialismo na era globalitária*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GENTILI, P. *A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora*. In: Frigotto, G. (Org.). *Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- HOBSBAWM, E.. *A era dos extremos - O Breve Século XX - 1914-1991*. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.
- JAMESON, F. *A cultura do dinheiro*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LUKÁCS, G. *As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem*. *Temas de Ciências Humanas*. São Paulo: [s.n], 1978.
- MARTIN, H. P.; SCHUMANN, H. *A armadilha da globalização: O assalto à democracia e ao bem-estar*. São Paulo: Globo, 1996.
- NEVES, L.M. W. *Brasil 2000: nova divisão do trabalho na educação*. São Paulo: Xamã, 2000.
- NOSELLA, P. Trabalho e educação. In: Frigotto, G. (Org.). *Trabalho e conhecimento: dilemas na educação trabalhador*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

SANTOS, B. **Reinventando a democracia**. Entre o pre-contratualismo e o pós-contratualismo. In: Beller, Agnes et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

4. FUNDAMENTOS DO TURISMO E DA HOSPITALIDADE

Carga horária total: 80 h/a – 67 h

EMENTA: Fundamentos do turismo e do lazer; Evolução Histórica; Turismo no Brasil; Serviços turísticos; Produto turístico; Elaboração e implementação de roteiros e narrativas; Impactos do Turismo; Tipologia do Turismo; Segmentação de Mercado; Políticas Públicas de Turismo; A Hospitalidade como um princípio das relações humanas.

CONTEÚDOS:

-Lazer e turismo:

- Conceitos, evolução histórica do lazer e do Turismo;
- Tipos de turismo;
- Importância sócio-econômica;
- Legislação turística;
- Órgãos oficiais de Turismo;
- Associações;
- Infra-estrutura turística;
- Equipamentos e serviços;
- Meios e serviços de hospedagem;
- Classificação oficial;
- MTUR;

-Classificação extra-oficial:

- Guias turísticos;
- Meios e serviços de alimentação;
- Serviços de entretenimento;
- Agências de turismo;
- Transportadoras;
- Locadoras de veículos;
- Comércio;
- Casas de câmbio;
- Terminais de passageiros e outros;

-Infra-estrutura de apoio ao turismo:

- Sistemas de transportes, educação, telecomunicação, segurança, equipamentos médico hospitalares e outros.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Estabelecimentos de apoio;
- Produto oferta/demanda;
- Sistema Turístico (Infra-estrutura turística - equipamentos, instalações; superestrutura - agentes públicos e privados envolvidos como turismo);
- Impactos positivos e negativos do turismo (ambiental, cultural, social, econômico);
- Tipos de turismo (turismo em áreas naturais, de negócios, eventos, desportivo, compras, cultural, técnico científico, de saúde, educativo, melhor idade, entre outros);
- Perfil do turista;
- Mercado turístico;
- Políticas públicas de turismo nacional, estadual, regional e municipal:
 - Tempos e espaços da hospitalidade;
 - A hospitalidade na história;
 - Os mitos da hospitalidade;
 - A hospitalidade dentro do paradigma da dádiva e como atributo.
 - Hospitalidade doméstica, urbana, comercial e virtual.
 - As leis da hospitalidade.
- Hospitalidade como fato social, como ética e como rito:
 - A etiqueta;
 - Anfitrião e o hóspede;
 - Visitante e o visitado,
 - Estatuto da domesticidade;
 - Hospitaleiro x anfitrião;
 - Hostilidade. recepção e agressão;
 - A recepção, a hospedagem, a alimentação e o entretenimento do hóspede.
 - Lazer e a hospitalidade urbana;
 - Eventos e festividade;
 - Hospitalidade e educação;
 - Os metiês da hospitalidade;
 - Servilismo;
 - A gorjeta.
 - Sexo na hospitalidade;
 - Comunicação de massa x comunicação interpessoal e seu impacto na hospitalidade;
 - Tabus e afecções da hospitalidade.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

BIBLIOGRAFIA

- BARRETTO, Margarita. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas: Papyrus, 2001.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. A questão do método em turismo. In.: _____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. 6.ed. São Paulo: Futura, 2002.
- DIAS, Celia Maria de Moraes; et all. **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. Manole: Barueri/SP, 2006.
- DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo – Política e desenvolvimento do Turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.
- GASTAL, Suzana. **Turismo: 9 propostas para um saber-fazer**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001 - Coleção Comunicação, 4.
- GONÇALVES, Maria Helena B. **Introdução a Turismo e Hotelaria**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.
- HOLLANDA, Janir. **Turismo: operação e agenciamento**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.
- KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo**. 3ª Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2001.
- LAGE, Beatriz H. G e MILONE, Paulo C. **Turismo na Economia**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2004 – Coleção ABC do Turismo.
- LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison. **Em Busca da Hospitalidade**. Manole: Barueri/SP, 2005.
- LEMOS, Leandro. **Turismo: que negócio é esse?** Campinas: Papyrus, 2001.
- MAMEDE, Gladston. **Direito do Consumidor no Turismo**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MEDLIK, A. Lockwood, S. **Turismo e Hospitalidade no Século XXI**. Manole: Barueri/SP, 2005.
- MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing Turístico: promovendo uma atividade sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.
- OCTÁVIO, Luiz. **Hospitalidade**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2004 – Coleção ABC do Turismo.
- PELIZZER, Hilario Angelo. **Turismo de Negócios**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.
- WALKER, John R. **Introdução à Hospitalidade**. Manole: Barueri/SP, 2006.

5. GEOGRAFIA TURÍSTICA

Carga horária total: 60 h/a – 50 h

EMENTA: Geografia política, física, humana e econômica, características gerais, geografia de destinos turísticos dando enfoque ao Paraná.

CONTEÚDOS:

- Situação das localidades;
- Vias de acesso – aeroportos, rodovias, ferrovias, hidrovias (localização e características);

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Sistema viário do núcleo receptor – acesso aos principais atrativos (localização de roteiros);
- População,
- Desenvolvimento econômico;
- Geografia das localidades e entorno;
- Atrativos turísticos principais;
- Localização de roteiros e atrativos/caracterização da paisagem do Paraná.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, R. D. de, **Do Desenho ao Mapa**. São Paulo: Contexto, 2003.
- ALMEIDA, R.; PASSINI, E. – **O Espaço Geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1991.
- CAMARGO, J. B. **Geografia Física, Humana e Econômica do Paraná**. 3.ed. Maringá: Boaventura, 1999.
- CARVALHO, Marcia Siqueira de (Org.) ; FRESCA, T. M. (Org.) . **Geografia e Norte do Paraná: um resgate histórico**. volume 1. ed. Londrina: Edições Humanidades, 2007. v. 1. 220 p.
- CIGOLINI, A.; MELLO, L.; LOPES, N. **Geografia do Paraná: quadro natural, transformações territoriais e economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FRESCA, T. M. (Org.) ; CARVALHO, Marcia Siqueira de (Org.) . **Geografia e norte do Paraná: um resgate histórico**. Volume 2. ed. Londrina: Edições Humanidades, 2007. 250 p.
- LIMA, R. E. **Meio Ambiente e Desenvolvimento no Litoral do Paraná**. Curitiba: UFPR, 1998.
- MAACK, R. **Geografia Física do Estado do Paraná**. Curitiba: Imprensa Oficial, 2002.
- RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Geografia e turismo: notas preliminares**. São Paulo: DG-USP, 1992.

6. HISTÓRIA DOS DESTINOS TURÍSTICOS

Carga horária total: 40 h/a – 33 h

EMENTA: Aspectos históricos, relação de história e turismo, a história como elemento de atratividade, acervo histórico.

CONTEÚDOS:

- Aspectos históricos do local e região;
- Formação do povoamento e da sociedade (origem dos municípios, ciclos econômicos, fatos históricos relevantes locais/região que justifique a história atual);
- Atrativos turísticos;
- Sítios históricos ou monumentos isolados;

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Museus com acervo histórico;
- Globalização;
- Conceito básico;
- Histórico;
- Oportunidades;
- Problemas;
- Conflitos.

BIBLIOGRAFIA

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio Histórico e Cultural**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

educação no Paraná. Curitiba: SEED, 2001. (Coleção história do Paraná; textos

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 11.ed. São Paulo, Edusp, 2003

FERREIRA, João Carlos Vicente. **O Paraná e seus municípios**. Maringá – PR: Memória Brasileira, 1996.

FUNARI, Pedro Paulo. **Turismo e patrimônio cultura**. São Paulo: Contexto, 2001.

GRUNEWALD, R. De A. Turismo e o “resgate” da cultura pataxó. In.: BANDUCCI JUNIOR, Álvaro; BARRETO, Margarita (Orgs.) **Turismo e identidade local: uma visão antropológica**. Campinas: papirus, 2001. (textos introdutórios).

MAGALHÃES, M. B. de. **Paraná: política e governo**. Curitiba: SEED, 2001.(Coleção história do Paraná; textos introdutórios).

NADALIN, S. O. **Paraná : ocupação do território, população e migrações**. Curitiba:SEED, 2001. (Coleção história do Paraná; textos introdutórios).

OLIVEIRA, Dennison de. **Urbanização e Industrialização no Paraná**. Curitiba: SEED, 2001. (Coleção história do Paraná; textos introdutórios).

SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. **Vida Material Vida Econômica**. Curitiba:

SEED, 2001. (Coleção história do Paraná; textos introdutórios).

SERRANO, C. M. De T. Uma introdução à discussão sobre Turismo, cultura e ambiente. In.: BRUHNS, Heloisa Turini; SERRANO, Célia Maria de Toledo (Orgs.) **Viagem à natureza: turismo, cultura e ambiente**. 5.ed. Campinas: Papirus, 1997.

TREVISAN, Edilberto. **O Centro Histórico de Curitiba: sua formação – tentativa de localização de seus moradores 1668-1853**. Curitiba: Ed. Do Chain, 2006.

TRINDADE, Etelvina Maria de Castro; ANDREAZZA, Maria Luiza. **Cultura e VASCONCELLOS**. Camilo de Mello. **Turismo e Museus**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2006 – Coleção ABC do Turismo.

7. INGLÊS INSTRUMENTAL

Carga horária total: 100 h/a – 83 h

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

EMENTA: Língua inglesa; Discurso enquanto Prática Social; Oralidade; Leitura e Escrita.

CONTEÚDOS:

- Gêneros textuais;
- Folders;
- Cardápios,
- Receitas;
- Textos epistolares;
- Correspondências;
- Textos literários – narrativos, em prosa e verso;
- Textos técnicos;
- Textos jornalísticos;
- Textos publicitários;
- Vocabulário técnico relacionado ao turismo (manuais, guias, roteiros, entre outros);
- Análise lingüística;
- Elementos coesivos e marcadores do discurso;
- Variedades lingüísticas;
- Diversidade cultural;
- Conhecimentos lingüísticos.

BIBLIOGRAFIA

CATUREGLI, Maria Genny. **Dicionário Inglês – Português: Turismo, Hotelaria e Comércio Exterior**. 3a. edição. São Paulo: Aleph, 2000.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English for Tourism Students**. São Paulo: Roca, 2001.

MARTINEZ, RON. **Como Dizer Tudo em Inglês: Fale A Coisa Certa Em Qualquer Situação**. 32ª edição. São Paulo: Campus, 2000.

8. LAZER E RECREAÇÃO

Carga horária total: 40 h/a – 33 h

EMENTA: Conceito de lazer; o lazer na sociedade; funções do lazer; Tipologia de animação sociocultural para o turismo; Integração dos grupos por meio de atividades de animação; Planejamento, organização e execução de atividades de animação turística.

CONTEÚDOS:

- Lazer e recreação;

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- A importância do lazer e recreação;
- Animação turística;
- Organização de atividades recreativas;
- Organização de atividades recreativas para ambientes fechados;
- Atividades direcionadas às diversas faixas etárias (crianças, jovens, adultos, melhor idade portadores de necessidades especiais).
- A importância dos esportes no lazer;
- Jogos inteligentes;
- Novas tecnologias: vídeo, dvd, games, internet, jogos eletrônicos e outros.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Luiz Claudio de A. Menescal. **Lazer E Recreação**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.

CIVITATE, Hector. **Jogos recreativos**. São Paulo: Sprint, 2001.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo**. 3º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2001.

9. PATRIMÔNIO TURÍSTICO PARANAENSE

Carga horária total: 240 h/a – 200 h

EMENTA: Patrimônio turístico natural e histórico – cultural paranaense.

CONTEÚDOS:

- Região Litorânea e Região Metropolitana de Curitiba segundo a COMEC:
 - Características sociais, econômicas, políticas e histórico;
 - Colonização influenciando a formação dos atrativos físicos e gastronômicos de uma dada região;
 - Perspectivas da região, crescimento da atividade turística;
 - Caminhos Coloniais;
 - Atrativos naturais;
 - Roteiros turísticos;
- Segundo Planalto:
 - Características sociais, econômicas, políticas e histórico;
 - Colonização influenciando a formação dos atrativos físicos e gastronômicos de uma dada região;
 - Perspectivas da região, crescimento da atividade turística;
 - Rota dos Tropeiros;
 - Atrativos naturais;
 - Roteiros turísticos.
- Terceiro Planalto:

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Características sociais, econômicas, políticas e histórico;
- Colonização influenciando a formação dos atrativos físicos e gastronômicos de uma dada região;
- Perspectivas da região, crescimento da atividade turística;
- Atrativos naturais;
- Roteiros turísticos.

BIBLIOGRAFIA

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio Histórico e Cultural**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

FERREIRA, João Carlos Vicente. **O Paraná e seus municípios**. Maringá – PR: Memória Brasileira, 1996.

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina. **Interpretar o Patrimônio: um exercício do olhar**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

NADALIN, S. O. **Paraná : ocupação do território, população e migrações**. Curitiba:SEED, 2001. (Coleção história do Paraná; textos introdutórios).

TREVISAN, Edilberto. **O Centro Histórico de Curitiba: sua formação – tentativa de localização de seus moradores 1668-1853**. Curitiba: Ed. Do Chain, 2006.

10. PRIMEIROS SOCORROS

Carga horária total: 40 h/a - 33 h

EMENTA: Conceito de pronto socorro, técnicas, transporte, efeitos fisiológicos de deslocamentos.

CONTEÚDOS:

- Procedimentos legais;
- A quem recorrer;
- Técnicas e procedimentos de primeiros socorros:
 - Hemorragias;
 - Queimaduras;
 - Intoxicação/envenenamento;
 - Afogamento;
 - Corpos estranhos;
 - Picadura de insetos;
 - Mordedura de animais peçonhentos,
 - Temperatura;
 - Verificação de pulso;
 - Pressão arterial;

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Convulsões;
- Acidente ortopédico;
- Asfixia;
- Respiração;
- Transportes de acidentados;
- Efeitos fisiológicos decorrentes de altitude, temperatura, profundidade e fuso horário.

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, Almesida; SILVA, Ana Karla da. **Tecnologia De Prevenção E Primeiros Socorros ao Trabalhador Acidentado**. Goiânia: AB Editora, 2007.
NORO, João J. **Manual de Primeiros Socorros: Como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer**. São Paulo: Ática, 1996.
SILVEIRA, José Marcio da Silva. **Primeiros Socorros: Como Agir em Situações de Emergência**. São Paulo: SENAC, 2008.

11. PRINCÍPIOS DE ECOLOGIA E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Carga horária total: 60 h/a - 50 h

EMENTA: Noções básicas de ecologia, Biomas, Sistema de unidades de conservação, conscientização e educação ambiental, legislação ambiental.

CONTEÚDOS:

- Ecossistemas brasileiros;
- Localização e características gerais;
- Unidades de conservação;
- Tipos e objetivos das unidades de conservação;
- Unidades de Conservação locais, regionais e nacionais;
- Interpretação;
- Educação ambiental;
- Legislação ambiental aplicada ao turismo.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Patrícia Côrtes. **Unidades de conservação: matéria prima do ecoturismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
FILHO, Americo Pellegrini. **Dicionário enciclopédico de Ecologia e Turismo**. 1a. edição. Barueri: Manole, 2000.
RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável – A proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

12. PROGRAMAS E ROTEIROS TURÍSTICOS

Carga horária total: 40 h/a - 33 h

EMENTA: Conceitos e definições, Tipologia, Terminologia, Sistemas Informatizados, Qualidade no Atendimento, Elaboração de Roteiros, Programas e Roteiros Turísticos.

CONTEÚDOS:

- Elaboração de pacotes turísticos;
- Tipos de roteiros turísticos;
- Elaboração de roteiros turísticos;
- Documentos de viagem (passaportes e vistos);
- Terminologias técnicas internacionais;
- Turismo receptivo e emissivo;
- Noções sobre programas informatizados para o turismo.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Debora Cordeiro. **Agência de Viagens e Turismo**. 1a. edição. São Paulo: Campus, 2007.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 3a. edição. São Paulo: Aleph, 2000.

MAMEDE, Gladson. **Direito do Turismo: Legislação Específica Aplicada**. 3a. edição. São Paulo: Atlas, 2004.

MELLO, Suely A. R. Freire de; MORAES, Paulo Roberto. **Expedições Brasil – Sul**. 1a. edição. São Paulo. Harbra, 2008.

13. RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Carga horária total: 60 h/a - 50 h

EMENTA: O guia de Turismo; comportamento pessoal e social; etiqueta pessoal e social; ética profissional.

CONTEÚDOS:

- Importância da ocupação, classes e funções;
- Habilidades e atitudes;
- Liderança;
- Comunicação;
- Motivação do profissional e do turista;
- Conflitos;
- Tipos, estratégia para solução de conflitos;

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Ética profissional e cidadania;
- Conceito e fundamentos;
- Código de ética;
- Valores de cidadania;
- Regras de etiqueta;
- Postura;
- Higiene;
- Apresentação pessoal;
- Cardápios;
- Tipos de serviços em restaurantes;
- Regras e normas básicas de cerimonial e protocolo.

BIBLIOGRAFIA

CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. **Dinamica das Relações Interpessoais**. 1a. Edição. Nova Campinas: Alínea, 2005.

DEL PRETTE, Zilda A. Pereira; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia Das Relações Interpessoais: Vivencias Para o Trabalho em Grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 3a. edição. São Paulo: Aleph, 2000.

14. TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO

Carga horária total: 60 h/a - 50 h

EMENTA: Componentes essenciais da comunicação, noções básicas das normas para apresentação de trabalhos e relatórios, estilo, organização do pensamento e desenvolvimento da capacidade de expressão oral e escrita, Leitura e interpretação.

CONTEÚDOS:

- Aspectos gramaticais indispensáveis ao bom desempenho lingüístico,
- A norma e sua utilização pelo comunicador;
- Linguagem oral e escrita/linguagem coloquial e linguagem formal;
- Funções do texto;
- Coerência e coesão do texto;
- Narração;
- Descrição e dissertação;
- Organização do discurso e do pensamento;
- Produção de textos;

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Gramática e ortografia instrumental;
- Redação técnica;
- Leitura e interpretação de tabelas, manuais, guias, folders, cronogramas, banners, roteiros, itinerários.

BIBLIOGRAFIA

BLIKSTEIN, IZIDORO. **Como Falar Em Público: Técnicas de Comunicação para Apresentações**. 1a. Edição. São Paulo: Alínea, 2006.

NOBREGA, Maria Helena da. **Estratégias De Comunicação em Grupo: Como Se Apresentar em Eventos Empresariais e Acade.** 1a. edição. São Paulo: Atlas, 2007.

OMT. **Sinais e Símbolos Turísticos: guia ilustrado e descritivo**. São Paulo: Roca, 2003.

15. TEORIA E TÉCNICA PROFISSIONAL

Carga horária total: 240 h/a – 200 h

EMENTA: Funções e atribuições do Guia de Turismo; procedimentos de trabalho.

CONTEÚDOS:

- Procedimentos preliminares de viagem:
 - Providências na agência;
 - Material de trabalho/documentos administrativos e outros;
- Plano de viagem:
 - Programa;
 - Quilometragem;
 - Pontos de apoio alternativos;
- Recepção ao turista:
 - Procedimentos de recepção;
 - Documentação de passageiros;
 - Etiquetagem de bagagem;
 - Traslado para o hotel;
- Procedimentos de bordo:
 - Uso de microfone e outros equipamentos;
 - Serviço de bordo;
 - Animação turística;
- Procedimentos para traslados:

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

- Chegada;
- Saída;
- Procedimentos no aeroporto:
 - Serviços gerais no terminal de passageiros (de embarque, desembarque com o grupo);
- Acomodação e saída do turista no hotel:
 - Check-in (distribuição dos apartamentos, controle das bagagens, gratificações, procedimento diário no meio de hospedagem);
 - Check-out (controle de bagagens, pagamentos);
- Procedimentos no embarque/desembarque:
 - Pagamentos taxas de embarque (controle de bagagens, revisão no meio de transporte, assistência ao turista/documentos necessários);
 - Check-in de embarque;
 - Embarque/desembarque no meio de transporte);
- Procedimento na realização de passeios/visitas:
 - reunião do grupo (procedimentos durante os percursos do passeio, procedimentos nas paradas definidas e/ou exploratórias, paradas para refeições, retorno para os meios de hospedagem);
- Procedimentos no retorno:
 - Agradecimentos;
 - Promoção de outros roteiros;
 - Procedimentos finais juntos à agência;
 - Relatório final (prestação de contas, devolução das sobras do material);
- Situações de emergência:
 - Saúde do turista;
 - Assalto/roubo;
- Procedimentos de segurança (conduta em transportes, meios de hospedagem, espaço urbano e natural).

BIBLIOGRAFIA

- BOITEUX, Bayard do Couto. **Legislação de Turismo: tópicos de direito aplicado ao turismo**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- LIMA, Ieda M. Andrade. **Acidentes em Turismo: prevenção e segurança**. São Paulo: Férias Vivas, 2005.
- MAMEDE, Gladston. **Direito do Consumidor no Turismo**. São Paulo: Atlas, 2004.
- RAPOSO, Alexandre. **Turismo no Brasil – um guia para o guia**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.
- TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. 1ª Edição. São Paulo: Editora

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.
VASCONCELLOS. Camilo de Mello. **Turismo e Museus**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2006 – Coleção ABC do Turismo

b. Plano de Estágio com Ato de Aprovação do NRE

Este curso não prevê Estágio Supervisionado

c. Descrição das práticas profissionais previstas:

As atividades práticas caracterizam o momento em que os alunos colocarão em prática os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula. Neste sentido, as práticas profissionais acontecerão em aulas práticas, as quais poderão ocorrer em sala de aula, laboratórios, eventos, visitas técnicas em instituições privadas e órgãos públicos ligados ao turismo e à hospitalidade, viagens técnicas, e no estágio supervisionado.

As viagens técnicas serão programadas pelos alunos sob a supervisão dos professores. As mesmas serão voltadas para o conhecimento de municípios com importância turística significativa. O aluno deverá realizar obrigatoriamente três viagens técnicas, sendo pelo menos uma delas com pernoite, em cumprimento a DELIBERAÇÃO NORMATIVA Nº 427, DE 04 DE OUTUBRO DE 2001.

As práticas profissionais descritas acima serão documentadas por meio de relatórios, atas, fotografias, lista de presença, projetos, entre outros documentos comprobatórios.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

d. Matriz Curricular

	DISCIPLINAS	Semestres						horas/ aula	horas
		1º		2º		3º			
		T	P	T	P	T	P		
1	ARTE E CULTURA POPULAR	3						60	50
2	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL			2		3		100	83
3	FUNDAMENTOS DO TRABALHO	2						40	33
4	FUNDAMENTOS DO TURISMO E DA HOSPITALIDADE	2		2				80	67
5	GEOGRAFIA TURÍSTICA			3				60	50
6	HISTÓRIA DOS DESTINOS TURÍSTICOS			2				40	33
7	INGLÊS INSTRUMENTAL			2		3		100	83
8	LAZER E RECREAÇÃO					1	1	40	33
9	PATRIMÔNIO TURÍSTICO	4		4		4		240	200
10	PRIMEIROS SOCORROS					1	1	40	33
11	PRINCÍPIOS DE ECOLOGIA E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE					3		60	50
12	PROGRAMAS E ROTEIROS TURÍSTICOS			2				40	33
13	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	3						60	50
14	TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO	3						60	50
15	TEORIA E TÉCNICA PROFISSIONAL	1	3	1	3	1	3	240	200
TOTAL		21		21		21		1260	1050

VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

a) Sistema de avaliação

A **avaliação** será entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados, e o seu desempenho, em diferentes situações de aprendizagem.

Preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerada a interdisciplinariedade e a multidisciplinariedade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração sobre a memorização, num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação - 6,0 (seis).

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

Recuperação de Estudos

O aluno cujo aproveitamento escolar for insuficiente será submetido à recuperação de estudos de forma concomitante ao período letivo.

b) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências e conhecimentos anteriores

Art. 68 da Deliberação 09/06 CEE/PR:

O estabelecimento de ensino poderá aproveitar mediante avaliação, competência, conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridas:

- no Ensino Médio;
- em qualificações profissionais, etapas ou módulos em nível técnico concluídos em outros cursos, desde que cursados nos últimos cinco anos;
- em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por meios informais;
- em processos formais de certificação;
- no exterior.

- Solicitação e avaliação do aproveitamento de estudos (deverá estar aprovado no Regimento Escolar):

- o aluno preencherá o requerimento solicitando o aproveitamento de estudos, considerando o perfil profissional do curso técnico e a indicação dos cursos realizados anexando fotocópia de comprovação de todos os cursos ou conhecimentos adquiridos;
- uma comissão de professores, do curso técnico, designada pela Direção fará a análise da documentação apresentada pelo aluno;
- mediante aprovação da comissão será indicado os conteúdos (disciplinas) que deverão ser estudadas pelo aluno a fim de **realizar a avaliação**, com data, hora marcada e professores escalados para aplicação e correção.
- Para efetivação da legalidade do aproveitamento de estudos será lavrado ata constando o resultado final da avaliação e os conteúdos aproveitados, na forma legal e pedagógica.

Art. 69 da Deliberação 09/06 CEE/PR:

A avaliação, para fins de aproveitamento de estudos, será realizada conforme os critérios estabelecidos no Plano de Curso e no Regimento Escolar.

ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO

A articulação com o setor produtivo estabelecerá uma relação entre o estabelecimento de ensino e instituições que tenham relação com o Curso Técnico em Guia de Turismo, nas formas de entrevistas, visitas, palestras,

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

reuniões com temas específicos com profissionais das Instituições conveniadas.

Anexar os termos de convênio de firmados com empresas e outras instituições vinculadas ao curso.

PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso será avaliado com instrumentos específicos, construídos pelo apoio pedagógico do estabelecimento de ensino para serem respondidos (amostragem de metade mais um) por alunos, professores, pais de alunos, representante(s) da comunidade, conselho escolar, APMF.

Os resultados tabulados serão divulgados, com alternativas para solução.

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

a. Certificação: Não haverá certificados no Curso Técnico em Guia de Turismo, considerando que não há itinerários alternativos para qualificação;

b. Diploma: O aluno ao concluir o Curso Técnico em Guia de Turismo, conforme organização curricular aprovada, receberá o Diploma de Técnico em Guia de Turismo.